

PATRIMÔNIO

Holandês quer ajuda para restaurar forte

Engenheiro holandês instalado em Pernambuco realiza levantamento sobre o estado de conservação do Forte Orange, na Ilha de Itambé, em uma de suas viagens locais. O especialista é o primeiro representante da Fundação de Holanda no Brasil, Robert Sijbesma, que vem ao Brasil, ao Recife, para assistir de perto o trabalho realizado pelo Superintendente Regional do Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), na Madeira.

O projeto de restauração do forte é coordenado pela Fundação de Holanda em Pernambuco, através do Instituto de Holanda de Pernambuco (IHP), que administra o local desde 1988. O atual custo do Forte Orange é de R\$ 100 milhões, segundo o engenheiro holandês.

Forte Orange vai abrigar um museu virtual para exatidão de dados e mostrar cultura holandesa

estratégia durante o tempo de restauração arqueológica no país, em um trabalho conjunto com o Iphan. O especialista é o primeiro representante holandês no Brasil, ao Recife, para assistir de perto o trabalho realizado pelo Superintendente Regional do Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), na Madeira.

O trabalho está coordenado pelo superintendente Maurício Mourão, que é IHP e é Diretor Regional do Iphan. Segundo o engenheiro holandês, o trabalho de restauração do forte custa R\$ 100 milhões. "Este projeto é o primeiro projeto de restauração de um patrimônio de 16 países, incluindo o Brasil, que se encontra atualmente no Brasil", diz Luis Francisco de Sá.

Robert Sijbesma propõe uma mudança na ocupação do forte, que poderá preservar o patrimônio que ainda está aguardando. A ideia é, de fato, a de criar um museu virtual para exatidão de dados e mostrar a cultura holandesa no Brasil. O projeto é coordenado pelo Superintendente Regional do Iphan, na Madeira. O atual custo do Forte Orange é de R\$ 100 milhões, segundo o engenheiro holandês.



RESTAURAÇÃO Governador do Recife, Sijbesma, no dia 15 de fevereiro, visita o Forte Orange, em Itambé, Pernambuco.

Prefeitura decide tombar três baobás

O Conselho Municipal de Meio Ambiente (Cema) aprovou, nesta semana, o tombamento de três baobás existentes no bairro de Itambé, em Itambé, Pernambuco. O Conselho Municipal de Meio Ambiente (Cema) aprovou, nesta semana, o tombamento de três baobás existentes no bairro de Itambé, em Itambé, Pernambuco. O Conselho Municipal de Meio Ambiente (Cema) aprovou, nesta semana, o tombamento de três baobás existentes no bairro de Itambé, em Itambé, Pernambuco.

Os baobás, que existem em um pequeno lote no bairro de Itambé, em Itambé, Pernambuco. O Conselho Municipal de Meio Ambiente (Cema) aprovou, nesta semana, o tombamento de três baobás existentes no bairro de Itambé, em Itambé, Pernambuco. O Conselho Municipal de Meio Ambiente (Cema) aprovou, nesta semana, o tombamento de três baobás existentes no bairro de Itambé, em Itambé, Pernambuco.

Os baobás, que existem em um pequeno lote no bairro de Itambé, em Itambé, Pernambuco. O Conselho Municipal de Meio Ambiente (Cema) aprovou, nesta semana, o tombamento de três baobás existentes no bairro de Itambé, em Itambé, Pernambuco. O Conselho Municipal de Meio Ambiente (Cema) aprovou, nesta semana, o tombamento de três baobás existentes no bairro de Itambé, em Itambé, Pernambuco.